

Wamphula Fax

Director: Jerónimo C. Júnior | Editor honorário: Vasco Fenita
Nampula, 31 de Janeiro de 2025 . Ano XXIII . Edição número 4780
Propriedade da Coop-Norte Jornalistas Associados, SCRL

Nampula- Hoje



Max: 31° | Min: 24°



Atendimento volta à normalidade nas Unidades Sanitárias de Nampula

Página 4



Pais temem pela segurança dos filhos no retorno às escolas

Página 2



Mais autocarros reforçam o transporte público em Nampula

Página 3

Plácido Pereira novo Secretário de Estado em Nampula

A província de Nampula conta, desde ontem, com um novo Secretário de Estado, nomeado pelo Presidente da República, Daniel Chapo. Trata-se de Plácido Nerino Pereira, que substituiu Jaime Neto, o qual irá exercer as mesmas funções na província de Gaza.

Ainda ontem, foram nomeados Silva Fernando Livone para o cargo de Secretário de Estado na província do Niassa, Fernando Bemane de Sousa para o cargo de Secretário de Estado na província de Cabo Delgado, Cristina de Jesus Xavier Mafumo para o cargo de Secretária de Estado na província de Tete, e Lourenço Mateus Lindonde para o cargo de Secretário de Estado na província de Manica.

No mesmo despacho presidencial, foram igualmente nomeados Vicente Joaquim para o cargo de Secretário de Estado na cidade de Maputo, Avelino Pinto Muchine para o cargo de Secretário de Estado na província da Zambézia, Cecília Sandra Gerónimo Francisco Chamutota, reconduzida ao mesmo cargo de Secretária de Estado na província de Sofala, e Bendita Donaciano Lopes para o cargo de Secretária de Estado na província de Inhambane.

Após algum tempo de espera, o Presidente da República nomeou ontem Mateus da Cecília Finiasse Saize para o cargo de Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, em substituição de Helena Kida.

Pais temem pela segurança dos filhos no retorno às escolas

Pais e encarregados de educação de alunos em Nampula mostram-se preocupados em relação à segurança dos seus filhos e educandos, devido a uma eventual deterioração da situação de segurança, semelhante à verificada nos últimos três meses do ano passado, em virtude das manifestações políticas violentas pós-eleições.

Apesar da tendência de normalização da situação, para os pais e encarregados de educação, o governo de Nampula precisa aprimorar estratégias para garantir a segurança dos alunos, caso os manifestantes voltem a perpetrar as suas acções.

“Agora estamos bem, mas não podemos esquecer que os manifestantes são imprevisíveis. Por isso, há necessidade de o governo aprimorar medidas de segurança nas escolas, de modo a que nada de mal aconteça aos nossos filhos quando estiverem nas escolas”, disse Patrício Silva, encarregado de educação.

Gervásio Rafique, outro encarregado de educação, afirma que as autoridades devem igualmente criar medidas para evitar eventuais casos de recrutamento de alunos para integrarem grupos criminosos que possam perpetrar actos ilegais.



“Recordo-me muito bem de que a guerra dos 16 anos evoluiu devido ao recrutamento de alunos nas escolas do ensino público. Portanto, existe a necessidade de o governo da província procurar estratégias para evitar situações similares”, disse Rafique.

Entretanto, o nosso jornal soube que a alegada insegurança das crianças nas escolas, referida pelos encarregados de educação em

Nampula, no ano lectivo de 2025, está relacionada com os baleamentos de menores na via pública durante as manifestações que eclodiram em Outubro passado.

“No meu caso, o que me deixa com medo ao encaminhar os meus filhos para a escola são os baleamentos registados durante as manifestações. Só de pensar nisso, basta começarem os tumultos e meu filho pode ser vítima”,

referiu Adelaide Ussene.

Refira-se que, em Nampula, a abertura do ano lectivo de 2025 ocorrerá no Posto Administrativo de Namina, no distrito de Mecubúri, e será orientada pelo governador da província, Eduardo Mabudula, que também procederá à inauguração da Escola Primária de Namacaua.

Para o presente ano lectivo, Nampula matriculou 1,9 mil alunos, da 1ª à 12ª classes.

Ficha técnica

Director: Jerónimo Charas

Redacção e colaboradores: Carlos Coelho, Areno Fogão e Rahaia Jamal

Administração, publicidade e expansão: Augusto Madeira e Xavier Salomão

Colaboradores permanentes: António Matabele e Major Manuel Bernardo Gondola

Rua de Monomotapa nº 2A, cave – telefones 824555630 – 846013333 – 846964520 – 879080540 – email: wamphulafax@gmail.

Na cidade de Nampula

Mais autocarros reforçam o transporte público

O Conselho Municipal da cidade de Nampula procedeu, esta quinta-feira, à entrega de oito autocarros, que vão reforçar a frota de transporte público de passageiros, aumentando os já existentes e em funcionamento, recuperados ao longo da governação liderada por Luís Giquira.

Trata-se de um investimento superior a 35 milhões de meticais, dos quais 40% terá a comparticipação do governo de Moçambique, através do Ministério dos Transportes, e o restante valor será proveniente do fundo da autarquia, através das receitas próprias arrecadadas nos mercados e em outros impostos e taxas.

O presidente do Conselho Municipal da cidade de Nampula, Luís Giquira, que presidiu à cerimónia de entrega dos autocarros, explicou que a nova frota está equipada com GPS, o que permite o controlo das rotas para evitar encurtamento.

“Ao adquirirmos estes autocarros, o município contará com 15 veículos, o que credi-



tamos que poderá reduzir, de forma significativa, a dificuldade de mobilidade urbana, sobretudo nas rotas entre o posto de Muatala e a Escola Secundária de Namicopo, entre Waresta e a Universidade Mussa Bin Bique, Escola 22 de Agosto e Waresta, bem como entre os CFM e Anchilo”, afirmou Giquira.

Reiterou o seu compromisso de continuar a envidar esforços ao longo do seu mandato, com vista a aumentar o

acesso aos serviços nesta área.

No entanto, disse estar consciente de que não é apenas a introdução de novos autocarros que vai resolver o problema, garantindo que os mesmos circulem até um pouco depois da hora em que os transportadores semicolectivos de passageiros terminam as suas actividades.

“Esses transportes vão funcionar, numa primeira fase, das 4h às 20h, e posteriormente iremos estender o ho-

rário, uma vez que os transportes privados suspendem a sua circulação a partir das 19h. Nós queremos chegar um pouco depois dessas horas e, gradualmente, iremos prolongar o horário até às 22h, para ajudar os munícipes que frequentam o curso nocturno, permitindo-lhes regressar às suas zonas de origem”, garantiu.

Cidade de Nampula com mais meios para recolha de lixo

O presidente do Conselho Municipal de Nampula, Luís Giquira, anunciou a alocação de dois camiões ao sector de salubridade, para incrementar o processo de recolha de lixo, que, nos últimos dias, tem estado a acumular-se em alguns pontos da cidade. Esta situação pode constituir um atentado à saúde pública, devido às doenças de origem hídrica.

“Nos próximos dias, vamos alocar dois camiões para reforçar os já existentes no processo de remoção dos resíduos sólidos espalhados pela cidade”, frisou Giquira.

De acordo com o edil, a cidade de Nampula produz um volume de lixo muito superior à capacidade de recolha existente até o momento.

A fonte informou que as manifestações políticas pós-validação dos resulta-

dos eleitorais pelo Conselho Constitucional contribuíram de forma significativa para a fraca recolha de lixo na cidade, principalmente nos mercados municipais, como o de Waresta e outros.

Destacou que um dos camiões a ser disponibilizado será exclusivamente destinado ao mercado grossista de Waresta e zonas circundantes, e pediu aos munícipes que colaborem com as autorida-

des municipais, depositando o lixo em locais e horários indicados.

Sobre a remoção do lixo que abunda na periferia da cidade, a fonte assegurou que a situação será resolvida logo que termine a época chuvosa, devido à condicionante ligada à degradação das vias de acesso, que estão intransitáveis por conta da erosão pluvial.

Atendimento volta à normalidade nas US de Nampula

As unidades sanitárias (US) da cidade de Nampula voltaram, a partir de segunda-feira desta semana, a atender normalmente os doentes que procuram os seus serviços, depois de um período de suspensão parcial das atividades por parte do pessoal técnico e de enfermagem, que exigia ao governo o pagamento do 13º salário.

Aliado a este facto, os utentes congratulam o governo pela disponibilidade manifestada em resolver o problema, que chegou a colocar em risco a vida de muitos utentes.

Cláudia Zacarias, que esteve ontem no Centro de Saúde Anexo do Hospital Psiquiátrico de Nampula, contou que chegou àquela unidade sanitária quando eram 6 horas e, até às 8 horas, já tinha sido satisfatoriamente atendida.

“Estou feliz, fui atendida a tempo e hora e estou de volta a casa”, disse Zacarias à nossa reportagem.

O Centro de Saúde 25 de Setembro, que ao longo das últimas duas semanas teve o atendimento condicionado



devido à falta de pagamento do 13º salário, também já está em pleno funcionamento.

Gildo Daniel, um dos utentes, confirmou ao nosso jornal, depois de ter sido atendido, que, quando chegou àquela unidade sanitária, era notória a azáfama dos funcionários, cenário que não era

visto nos dias anteriores.

“Na semana passada, era normal chegar a este hospital e encontrar apenas um enfermeiro, que não atendia o paciente, alegando que o assunto não era urgente e que só estavam a atender casos de extrema urgência”, explicou Daniel.

Nina Carlos, também utente do Centro de Saúde 25 de Setembro, pediu para que o Presidente da República, Daniel Chapo, aprimore estratégias para que situações similares não voltem a acontecer.

[Ao distrito de Larde](#)

Retoma a circulação rodoviária de pessoas e bens

Foi retomada, esta quarta-feira, a circulação de viaturas, pessoas e bens na estrada que liga o distrito de Larde ao resto da província de Nampula, após ter sido interrompida na semana passada devido ao alagamento de alguns troços da via, em consequência do transbordo do rio Meluli.

Devido às chuvas que caíram na semana passada sobre

a província, grande parte dos principais rios e bacias hidrográficas registaram aumento no volume das águas. No caso específico do distrito de Larde, a via ficou com a transitabilidade condicionada, pois a ponte metálica sobre a lagoa Maganha, situada no bairro de Nacole, zona de Serema, ficou submersa.

Durante este período, o transporte de carga e pessoas

entre as duas margens do rio Maluli era feito por meio de embarcações.

O administrador do distrito de Larde, Felisberto Mucussete, que facultou a informação ontem, em contacto telefónico com o nosso jornal, informou que a transitabilidade no troço acima referido é feita apenas por viaturas ligeiras e que tenham tração às quatro rodas.

“Ontem conseguimos transitar normalmente, mas esta manhã (ontem) recebi informações de que o caudal do rio está novamente a subir”, disse Mucussete, revelando que ainda não iniciaram os trabalhos de reparação de emergência da via, devido ao estado ainda húmido da plataforma da estrada.